

# BOLETIM MENSAL



Ano 29 – Nº 07  
Julho – 2013



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA**

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,  
LETRAS E ARTES**

**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE  
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

**Coordenador Geral**

Adriano Provezano Gomes

**Coordenador Administrativo**

Jader Fernandes Cirino

**Coordenadora Técnica**

Rita Maria Madalena de Jesus

**Estagiários**

Ana Cláudia Soares Fontes  
Aluly Cristiane Silva  
Gabriela Cristina Dias Pais  
Guilherme Mattos Porto Rocha  
Mariane Moreira Rigueira  
Vinicius Lima da Silva

**BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA**

**Elaboração, redação e diagramação**

Adriano Provezano Gomes  
Jader Fernandes Cirino  
Rita Maria Madalena de Jesus

---

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia  
Universidade Federal de Viçosa  
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG  
Telefone (31) 3899-2455/1563  
FAX (31) 3899-2775  
E-mail: [ipcdee@ufv.br](mailto:ipcdee@ufv.br)

**Apoio:**

**FUNARBE**

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa

**EJESC JR.**  
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Atualmente, a pesquisa conta com o apoio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) e da Empresa Júnior de Economia (EJESC Jr).

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de julho de 2013. Os boletins e as séries históricas do IPC-Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico [www.dee.ufv.br](http://www.dee.ufv.br).

### Alta do dólar pressiona a inflação em Viçosa

O IPC-Viçosa, calculado pelo Departamento de Economia da UFV, registrou no mês de julho inflação de 0,11%, revertendo a deflação de 0,04% verificada em junho, como pode se visualizado na Figura 1.

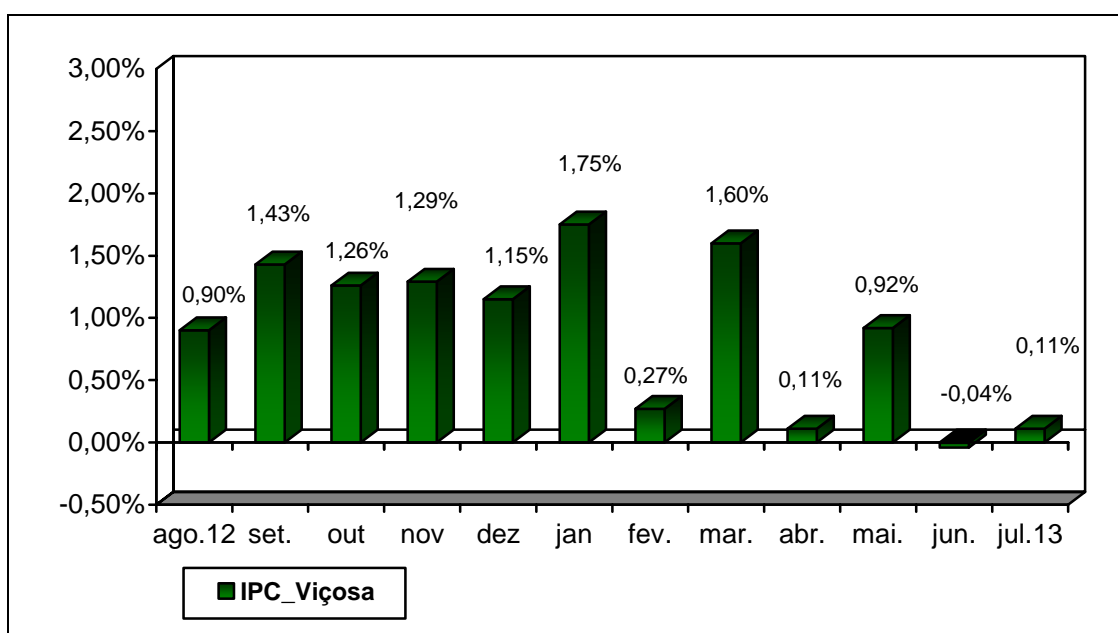


Figura 1: Variação percentual mensal do IPC-Viçosa nos últimos doze meses.  
Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Dessa forma, o acumulado no ano ficou em 4,80% e nos últimos doze meses em 11,27%. Já o custo da cesta básica de alimentação registrou queda de 5,10% em julho, conforme dados apresentados na Tabela 1.

**Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação.**

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (julho 2013)	0,11	-5,10
Acumulado no ano	4,80	2,41
Acumulado nos últimos doze meses	11,27	8,73
Acumulado no Plano Real (jul/1994 a julho/2013)	956,92	308,98

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) avançou 0,15 ponto percentual em relação ao mês anterior, sendo que dos sete grupos que o compõem, quatro apresentaram elevações de preços, como pode ser observado na Tabela 2. É importante destacar que entre esses últimos, estão os dois grupos que representam os maiores pesos no cálculo da variação dos preços em Viçosa: Alimentação e Habitação.

A inflação em Viçosa no mês de julho pode ter sido reflexo das altas sucessivas do dólar desde o início do ano, o qual já acumula elevação em torno de 10%, acima do IPC-Viçosa no mesmo período (4,80%). Quando a moeda estrangeira torna-se mais cara, é necessário gastar mais reais para comprar matérias-primas e produtos importados cotados em dólar, o que acaba por refletir em aumento de preços para o consumidor final.

No que tange aos alimentos, tal alta pode influenciar na medida em que o reajuste de preços de muitos gêneros alimentícios, tais como grãos, carnes e farinhas, têm como referência a cotação do mercado internacional. No município, o grupo Alimentação subiu 0,13% em julho, contra a deflação ocorrida no mês de junho, que foi de 0,10%. No ano de 2013, a inflação dos alimentos em Viçosa já alcançou o patamar de 5,67%. Dentro do grupo merece destaque a alta de 16,13% do pão francês. Outros derivados de trigo que também apresentaram altas foram: biscoitos (10,25%) e macarrão (5,21%).

Outro impacto significativo que pode estar relacionado à desvalorização da moeda nacional foi verificado no grupo Artigo de Residência, que subiu 0,80%. Dentre esse último, destaque para o reajuste de preço no item Mobiliário (4,95%), pressionado pelas altas de preços de móveis de sala (9,95%) e móveis de quarto (1,44%). A valorização do dólar pode estar relacionada a tais elevações, uma vez que a mesma torna mais caros os insumos e as matérias-primas importadas, o que acaba refletindo em repasse de preços das indústrias para o consumidor.

Quanto ao grupo Habitação, o item que mais contribuiu para o seu aumento foi Material de Limpeza, cujos preços aumentaram em 3,8%. Tal comportamento contrário ao ocorrido no mês anterior, reforça a hipótese de que a queda nos preços desses itens no mês de junho deveu-se mais a variação de estoques local do que tendência nacional de queda de preços em tais produtos.

A boa notícia é que pelo segundo mês consecutivo, o custo da cesta básica de alimentação apresentou queda de preço, sendo essa última em julho de -5,10%. Como no mês anterior, o tomate liderou a queda de preço, sofrendo redução de

38,22%, compensando dessa forma juntamente com a batata inglesa, cuja queda foi de 18,16%, aumentos importantes como os do pão (16,13%) e do leite (5,05%).

A dica da equipe do IPC-Viçosa é que o consumidor precisa ficar atento na hora de fazer suas compras. O exemplo do pão francês em Viçosa ilustra bem essa situação. Para calcular a inflação, a referida equipe coleta o preço desse produto em cinco padarias do município, sendo observada diferença considerável entre os preços praticados nos estabelecimentos pesquisados. No mês de julho, por exemplo, o maior preço observado foi de R\$0,42 e o menor preço, R\$0,35, representando diferença de 20%.

Dessa forma, o consumidor pode contribuir com o controle da inflação evitando aqueles estabelecimentos cujos preços se apresentam comparativamente mais elevados.

### Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de julho de 2013

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no **Grupo Artigos de Residência** (0,80%), influenciada, principalmente, pelas altas de preços nos itens Mobiliário (4,95%) e Utensílios de Cozinha (1,42%).

**O Grupo Habitação** apresentou aumento médio de preço de 0,51%. As maiores altas foram observadas nos itens Material de Limpeza (3,08%) e Conservação e Reforma de Casa (0,84%).

**O Grupo Alimentação** registrou inflação de 0,13%, sendo os maiores acréscimos de preços verificados nos itens Pães e Massas (6,28%); Leite e Derivados (3,84%); Bebidas não Alcoólicas (2,49%); Conservação e Temperos (1,22%); e Cereais e Oleaginosas (0,82%).

**O Grupo Educação e Despesas Pessoais** registrou inflação de 0,05%. As maiores altas de preços ocorreram nos itens Materiais Escolares (5,76%); Cabeleireiro e Barbearia (0,89%) e Lazer (1,91%).

**O Grupo Transporte e Comunicação** apresentou deflação de 0,36%. Destaca-se a queda de preço no item Combustível e Lubrificante (1,52%).

**O Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** registrou queda de preço de 0,38%. Ressalta-se o recuo observado no item Artigos de Higiene e Cuidados Pessoais (2,19%).

**O Grupo Vestuário** apresentou deflação de 0,40%. As maiores quedas de preços foram observadas nos itens Roupas (1,93%); e Calçados e Outros Acessórios (0,59%)

A Tabela 2 apresenta as variações mensais e acumuladas no ano dos grupos do IPC-Viçosa. Na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de julho de 2013.

**Tabela 2 - Variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa.**

Grupos	Variações (%)		
	junho 2013	julho 2013	Acumulado no ano
Alimentação	-0,10	0,13	5,67
Vestuário	0,80	-0,40	8,08
Habitação	-0,40	0,51	0,22
Artigos de Residência	0,49	0,80	5,80
Transporte e Comunicação	-0,10	-0,36	2,55
Saúde e C. Pessoais	-0,26	-0,38	5,75
Educação e D. Pessoais	0,70	0,05	11,07
<b>IPC-Viçosa</b>	<b>-0,04</b>	<b>0,11</b>	<b>4,80</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

**Tabela 3 - Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de julho.**

Maiores Altas	%
Chuchu	32,62
Biscoito	25,19
Caderno brochura	24,24
Pão francês	16,13
Canjica branca	15,46
Costela de porco	12,50
Melancia	11,76
Lápis de cor	11,45
Conjunto de sofá	9,94
Pedicure	9,76
Aguardente	9,56
Queijo mussarela	9,07
Chinelo masculino adulto	8,93
Molho de macarrão	8,87
Esponja de aço	8,78
Camiseta masculina de malha	8,66
Flocos de cereais	7,98
Azeitona	7,55
Feijão preto	6,25
Sabão em pó	5,87
Fogão de quatro bocas	5,84
Borracha para panela pressão	5,78
Farinha de rosca	5,68

Maiores Quedas	%
Tomate	-38,22
abobrinha	-21,49
Cerveja	-18,57
Batata inglesa	-18,16
Jiló	-17,42
Pepino	-16,98
Beterraba	-13,57
Camisa masculina esporte	-13,41
Sapato feminino esporte	-13,11
Bacon	-12,95
Repolho	-10,82
Quiabo	-10,70
Peito de frango	-9,60
Pimentão	-7,75
Maçã	-7,62
Moranga	-6,91
Farinha de mandioca	-6,53
Toalha de papel	-6,31
Mamão comum	-6,23
Maionese	-6,17
Açúcar cristal	-6,13
Desinfetante	-5,99
Batata baroa	-5,85

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

## Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em julho, deflação de 5,10%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo de R\$678,00 em junho, gastou 36,51% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Já em julho, ele despendeu 34,65% do salário mínimo para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que após a aquisição da cesta básica em julho, restou ao trabalhador R\$443,08 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de junho eram necessárias 80,32 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em julho, foram necessárias 76,23 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de julho de 2013 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

**Tabela 4: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de julho de 2013.**

Produtos	Qtd.	Custo em julho/ 2013		Variação mensal (%)
		R\$	(%)	
Açúcar cristal	3,0 kg	4,14	1,76	-6,12
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	5,85	2,49	1,04
Banana	7,5 kg	18,60	7,92	-4,62
Batata Inglesa	6,0 kg	19,74	8,40	-18,16
Café	0,6 kg	7,91	3,37	2,97
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	63,72	27,12	-3,10
Farinha de trigo	1,5 kg	3,63	1,55	0,00
Feijão (vermelho)	4,5 kg	23,27	9,90	-1,15
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	17,18	7,31	5,05
Margarina	0,75 kg	5,82	2,48	2,65
Óleo de soja	0,75 l	2,52	1,07	-2,33
Pão	6,0 kg	43,20	18,39	16,13
Tomate	9,0 kg	19,35	8,24	-38,22
<b>Custo da cesta básica</b>	-	234,92	100,00	-5,10

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

\*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).